

# QUALIDADE no ENSINO

## Horácio Almendra

horacio.almendra@iqe.org.br • www.iqe.org.br



### Colaboração:

- |                            |                                    |
|----------------------------|------------------------------------|
| Maria Helena Braga         | • mhelena.braga@iqe.org.br         |
| Maria Sidalina Gouveia     | • sidalina.gouveia@iqe.org.br      |
| Cristina Luiza Garbuio     | • cristina.garbuio@iqe.org.br      |
| Maria Teresinha Figueiredo | • mteresinha.figueiredo@iqe.org.br |
| José Gayoso                | • jose.gayoso@iqe.org.br           |
| James Zomighani            | • james.zomighani@iqe.org.br       |

## Biodiversidade

**Maria Teresinha Figueiredo**  
Especialista Formadora de  
Ciências do IQE – Instituto  
Qualidade no Ensino

Em nosso território há uma quantidade enorme de diferentes tipos vegetais e animais, além de fungos, algas e outras formas de vida. Essa variedade compõe o que se chama biodiversidade.

Toda essa diversidade incrível de seres vivos está contida em vários e grandes ecossistemas, conhecidos como Biomas brasileiros.

São regiões com climas, corpos d'água (rios, lagoas, braços de mar), vegetação e fauna bem particulares: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Pantanal, Mata Atlântica, Pampas, além de, ao longo dos quase oito mil km de costa, Mangues e Restingas. São sistemas dinâmicos, onde há grande interdependência entre seres vivos e o meio físico e, por isso mesmo, muito vulneráveis à ação humana.

Por toda essa diversidade de ambientes nativos onde vivem muitas espécies, o

Brasil é um dos 17 países classificados como megadiversos, isto é, com enorme diversidade de plantas e animais. Ou melhor, não é apenas um deles, mas o primeiro da lista, pois temos a maior biodiversidade do planeta.

Para a conservação dessa biodiversidade, é fundamental conhecer bem os aspectos de cada bioma. E o que isso significa? Significa ultrapassar as frases repetitivas e muito gerais sobre a salvação do planeta, para aprofundar nosso conhecimento sobre os biomas e a biodiversidade. Por exemplo, por que alguns animais são

essenciais para a continuidade de florestas, ou seja, por que eles também são as florestas? E por que as florestas são importantes para a vida humana?

É compreensível a relação sentimental com um mico leão dourado ou um tatu bola, mascote da próxima Copa no Brasil, mas, para espanto de muitos, é natural que espécies se extingam e que outras surjam na dinâmica própria dos ecossistemas. A evolução das espécies é um processo contínuo e, em geral, ocorre em tempo pouco perceptível para nossa duração de vida.

Preocupante é o modo

como a sociedade vem acelerando o processo de extinção das espécies, colocando em ameaça a vida humana. Quando ambientes são degradados, impede-se ou se interrompe o conhecimento de suas potencialidades para a síntese de remédios, a manutenção do clima, a preservação dos recursos hídricos e também para o uso sustentável.

Poucos países possuem tanta biodiversidade como o Brasil. Dos 32 que estarão aqui representados para a Copa, apenas três são também megadiversos: Austrália, Estados Unidos

e México. Todo mundo sabe que o Brasil é pentacampeão de futebol, mas nossa marca mundial de biodiversidade é pouco conhecida, mesmo entre alunos do ensino básico que, em geral, desenvolvem poucas atividades em torno do tema.

Seria interessante aproveitarmos a ocasião da Copa para conhecer melhor nossa biodiversidade, entender as razões desse outro título que nos foi atribuído. Um título, aliás, natural, conquistado sem peleja e que pode escapar de nossas mãos, antes mesmo de ser compreendido.